

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO RURAL - CMDR**

ATA Nº 02/2024

Criciúma 24/10/2024

1 Ao vigésimo quarto dia do mês de outubro de 2024 às 19:00 horas, no Salão
2 Ouro Negro da prefeitura de Criciúma ocorreu a segunda reunião ordinária do
3 Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR de 2024. Estavam
4 presentes os (as) seguintes Conselheiros (as): Loiva Albino Perdoná Ceza,
5 Fernanda Figueiredo Mendes Pasito (Gerência de agricultura e Agronegócio),
6 Lidiane Camargo (EPAGRI), Luana Venson (Companhia Integrada de
7 Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina), José Barzan (Comunidade da
8 Cooperativa de Agricultores Familiares de Orgânicos da Região Sul – Nova
9 Vida), Luiz Niqueli (ABACRI), Arnaldo Mariotto (Morro Albino), Valdeci Antônio
10 Alves (São Domingos), Eric Darós (São Domingos), Aldomir Darós (1º Linha),
11 Luiz Niqueli (ABACRI).

12 Além dos conselheiros, estiveram presentes como convidados agricultores de
13 diversas comunidades representando a 4ª linha, Morro Estevão, São Roque,
14 Capão Bonito, Verdinho, São Domingos, 1ª Linha e Dembosk, totalizando 23
15 presentes na reunião.

16 A reunião foi iniciada pela fala de Fernanda (1ª secretária), que agradeceu a
17 presença de todos e iniciou a reunião pelos informes: Inicialmente sobre a
18 entrada da nova gerente do setor de Agricultura e Agronegócio e apresentou
19 dona Loiva Perdoná, que se apresentou e agradeceu a presença de todos ali,
20 inclusive os convidados que não eram conselheiros. Fernanda agradeceu e
21 como outro informe avisou que estava em posse de uma lista de pessoas que
22 precisavam pegar boletos em atraso que estavam pendentes na GAA, e que era
23 importante que todos que estivessem lá e quisessem, poderiam por aquela lista
24 verificar se possuíam débitos com a prefeitura e que poderiam chamá-la para ver
25 a lista.

26 Em seguida Fernanda iniciou sua fala sobre a primeira pauta, essa apresentando
27 como seria realizado o novo processo para a solicitação de máquinas e
28 implementos do PROMIDA pelo sistema G-doc, podendo esse ser feito

29 presencialmente na prefeitura, ou pelo próprio agricultor que tivesse acesso a
30 internet. Foi questionado se poderia ser feito na intendência, que seria mais fácil
31 para os agricultores, e dona Loiva respondeu que esse estava em implantação.
32 Em seguida Fernanda, com a ajuda de Lidiane da EPAGRI, que gentilmente
33 emprestou o computador para a demonstração pelo data show para todos como
34 seria realizado o procedimento pela internet. Foi informado que os pedidos só
35 podem ser realizados por agricultores com inscrição e cadastro na GAA ativo e
36 que façam nota de produtor rural.

37 Como segunda pauta dona Loiva solicitou a palavra para informar que o setor
38 estava com as solicitações de pedido de base suspensas, pois essa encontrava-
39 se em falta e os pedidos acabaram por se acumular desde o mês de junho, com
40 isso os pedidos encontravam-se em suspenso momentaneamente e sem prazo
41 para retorno, e para evitar mais pedidos acumulados e em atraso o serviço
42 permaneceria suspenso e sem prazo para retorno.

43 Posteriormente Loiva questionou se os agricultores teriam ideias para melhorar
44 o atendimento da agricultura às suas demandas. Sobre as máquinas, a exceção
45 do trator e os implementos, as outras máquinas poderiam trabalhar por setor,
46 sendo priorizados os pedidos do setor que a máquina estivesse. O trator foi
47 excluído por esse ter de carregar diferentes implementos, não sendo possível
48 setorizar o serviço pela variedade da demanda.

49 Uma demanda trazida foi do munícipe João de Lima que afirma que a prefeitura
50 realizou uma obra em sua propriedade, localizada na rua Tranquilo Damolin, mas
51 que a obra acabou por prejudicar seu terreno e que escoar esgoto dessa no
52 terreno em questão, gerando poluição ambiental e risco a saúde pública,
53 tornando-se um valo comunitário e solicitou providências.

54 Foi solicitada também que as reuniões do CMDR fossem realizadas nas
55 comunidades.

56 Também foi discutido a possibilidade de uma articulação pelo CMDR para a
57 transformação da GAA em uma secretaria, o que foi apoiado pela maioria.

58 Posteriormente a EPAGRI fez sua pauta sobre financiamento rural e apresentou
59 possibilidades de financiamento para produtores rurais cadastrados e ativos e a
60 disponibilidade de técnicos da EPAGRI para ajudar.

61 Fernanda solicitou fala para novamente solicitar a presença dos conselheiros e
62 falar da importância e da força do CMDR para produzir demandas e aproximar o
63 poder público da comunidade, que aquela reunião estavam presentes apenas 5
64 conselheiros representantes das comunidades rurais, ou seja, sem quórum para
65 qualquer votação, mas que a presença dos outros agricultores era importante
66 para que esses se aproximassem e entendessem a importância desse conselho.
67 Posteriormente a reunião foi encerrada após o agradecimento da presença de
68 todos.

69

70 Fernanda Figueiredo Mendes Pasito (Gerência de agricultura e Agronegócio)

71 Luana Venson (CIDASC)

72 Lidiane Camargo (EPAGRI)

73 Arnaldo Mariotto (Morro Albino)

74 Valdeci Antônio Alves (São Domingos)

75 Eric Darós (São Domingos)

76 Aldomir Darós (1º Linha)

77 Luiz Niqueli (ABACRI).